

Língua Portuguesa

Tema da Aula:

Encontros Vocálicos: Língua falada e Língua escrita

OBJETIVOS:

- identificar encontros de vogais nas palavras;
- reconhecer e classificar os encontros vocálicos;
- classificar os ditongos em crescente e decrescente, assim como oral e nasal;
- saber diferenciar vogal de semivogal;
- perceber traços de oralidade em um texto e saber adequá-los à escrita.

Olá, caro aluno. Na aula passada, vimos os conceitos de letra e fonema, assim como dígrafos e encontros consonantais. Agora aprenderemos sobre os encontros vocálicos para que você possa reconhecê-los e classificá-los nas palavras. Por fim, conversaremos um pouco sobre língua falada e língua escrita. Vamos lá?!!!!



Encontros vocálicos: o que são?

Como o próprio nome diz, é o encontro das vogais na palavra. Observe a charge abaixo e atenção às vogais presentes nas palavras.

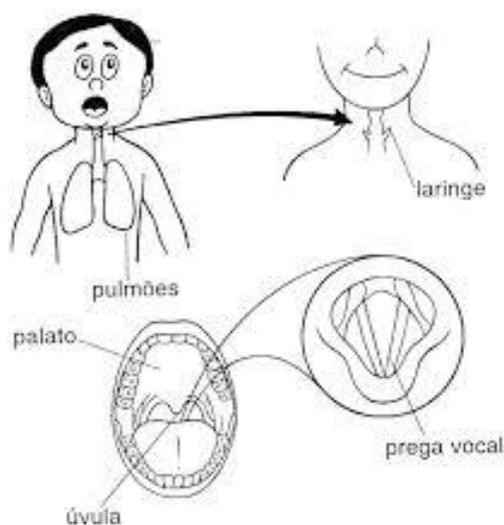


Disponível em: www.ivancabral.com. Acesso em 27 fev. 2012. (foto: reprodução/Enem)

Como você pôde perceber, as palavras SOCIAL, OUTRA e COISA apresentam encontros de vogais. É importante observarmos que a intensidade ou força com que pronunciamos as vogais

não é a mesma para todas. Algumas são pronunciadas com maior intensidade (som mais alto) que outras. Veja, por exemplo, o que ocorre ao pronunciarmos a palavra OUTRA. A letra **O** tem maior intensidade, é mais forte, que o **U**. O mesmo acontece com a palavra COISA em que a letra **I** tem menor intensidade que o **O**.

A partir dessas considerações, chamaremos a vogal fraca (pronunciada com menos intensidade) de **semivogal** e a vogal forte de **vogal** mesmo. Isso ocorre porque o ar que sai dos pulmões quando pronunciamos as vogais não encontra nenhum obstáculo ao ser emitido o som.



Ao passo que as semivogais, ao serem emitidas na voz, são pronunciadas como se fossem consoantes. Por isso, elas precisam ficar ao lado das vogais para terem força e constituírem uma sílaba. Lembre-se de que não existe sílaba sem vogal.

O encontro de vogal mais semivogal ou semivogal mais vogal forma um ditongo (dois tons). Portanto, as palavras OUTRA e COISA têm esse encontro. Observe a separação silábica delas:

OU-TRA

COI-SA

Os ditongos classificam-se em crescente e decrescente, assim como oral e nasal.

Ditongo crescente: semivogal mais vogal (fraco para forte/ menor para maior).

Ditongo decrescente: vogal mais semivogal (forte para fraco/ maior para menor).

Sendo assim, podemos afirmar que as palavras OUTRA e COISA apresentam ditongos decrescentes. Esses mesmos ditongos também podem ser classificados como **orais**, pois constituem sons abertos, em que o ar tem sua saída pela boca.

Já o **ditongo nasal**, apresenta traços de nasalidades: til (~) ou consoante nasal **M**. Grande parte do ar vindo dos pulmões para a produção desses sons passa pelo nariz e não pela boca.

Exemplos: **mão**, **mãe**, **refém**, **cantaram**, **põe**.



O que é HIATO?

O hiato também constitui um encontro vocálico. No entanto, neste caso, o que há são duas vogais envolvidas e, por serem vogais, possuem força para constituir sílaba separadamente uma da outra, “cada uma no seu quadrado”! É um exemplo de hiato a outra palavra SOCIAL, presente na charge, tanto a letra **I** quanto a letra **A** da palavra são pronunciadas com intensidade e se separam na divisão silábica: SO-CI-AL.

E o TRITONGO? Também só apresenta vogais?

Não, o tritongo é um encontro vocálico, porém, não apresenta apenas vogais. Assim como o ditongo, ele apresenta vogais e semivogais.

Exemplos: PARAGUAI – AVERIGUEI

ATENÇÃO!!!!

Não saia por aí classificando sempre de tritongo três vogais que estiverem juntas. O tritongo deve sempre seguir a ordem: semivogal + vogal + semivogal. É necessário haver um 'sanduíche' de vogal. A vogal deve estar no meio para poder distribuir força para as semivogais, que são fraquinhas, e as três precisam permanecer juntas. Dessa forma, palavras como **raio**, **ideia**, **paranoia** não têm tritongo, o que elas têm são ditongos e hiatos. Veja como fica a divisão silábica delas:

Rai-o

i-dei-a

pa-ra-noi-a



Atividades

COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO

Atividade 1: O texto utilizado no início deste material é uma charge, ou seja, um texto composto por imagens e parte escrita que traz uma crítica em relação a algum assunto cotidiano. É importante destacar que esta charge estabelece um diálogo com o texto “Redes Sociais” da primeira aula. Além da imagem, o que mais você observa de diferente em relação ao primeiro texto? Compare os dois textos.

LÍNGUA FALADA E LÍNGUA ESCRITA

Atividade 2: Ainda em relação ao texto da primeira aula, é possível perceber a existência de palavras escritas como são empregadas na fala. Isso são marcas de oralidade. Circule essas marcas no trecho abaixo.

“(...) Fura a fila, não respeita
quando o sinal tá fechado,
tenta corromper um guarda
quando está sendo multado.
Depois, quando chega em casa,
digitando manda brasa
criticando um deputado.(...)”

Atividade 3: Você diria que é correto escrever da mesma maneira como falamos? O autor do texto agiu certo? Por quê?

Atividade 4: Muitas vezes, em nosso dia a dia, usamos uma linguagem não muito adequada para a ocasião e acabamos inserindo expressões orais na escrita. No texto a seguir, ocorreu isso. Uma testemunha empregou uma linguagem muito despreocupada para dar o depoimento a um juiz.

Sua tarefa será reescrever o texto adaptando-o a uma escrita mais formal e adequada à situação.

Senhor juiz, a parada tava manera, todo mundo numa boa, de repente sujou, apareceu não sei de onde um camarada com um berro na mão e começo a tacar fogo pra todos os lados. Quem pôde fugiu, que não pôde se malocou. Não sei o motivo da sujeira só tava ali nas abas dum amigo.

Atividade 7: Tente responder às perguntas abaixo e, atenção, as respostas devem apresentar hiato.

- a) Quem toca piano é
- b) O que fica dentro do pão é o
- c) A esposa do rei é a
- d) Quem comanda a orquestra é
- e) O contrário de noite é

DESAFIO

Atividade 8: A palavra AQUI, presente na charge, apresenta ditongo? Por quê?

Para saber mais...

Sites:

<https://mundoeducacao.bol.uol.com.br/gramatica/encontro-vocalico.htm>

https://www.researchgate.net/publication/316597388_Caracteristicas_da_fala_e_da_escrita_analise_de_entrevistas_com_Vik_Muniz

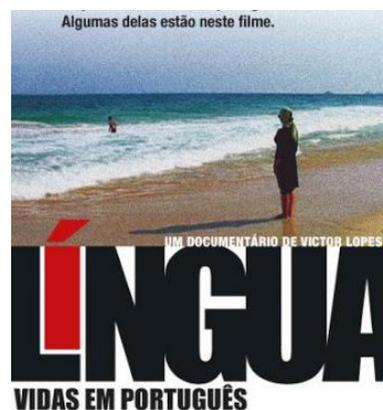
Vídeo:

Documentário: *Língua: Vidas em Português*.

Direção: Victor Lopes.

Elenco: José Saramago, Martinho da Vila, João Ubaldo Ribeiro.

Nacionalidades: Portugal, Brasil.



UMA PRODUÇÃO TVZERO E SAMOASCOPE



JOSÉ SARAMAGO / MARTINHO DA VILA / JOÃO UBALDO RIBEIRO / MADREDEUS / MICA COUTO
UMA CO-PRODUÇÃO BRASILEIRA PORTUGUESA / TVZERO / SAMOASCOPE / COSTA DO CASTELO
REALIZAÇÃO: VICTOR LOPES / CO-PRODUÇÃO: MARIO PEREIRA / TONY WELLS / PAULO TORRES / CO-EDITORES: ANDRÉ BARRAL / VICTOR LOPES